

Coleta Seletiva - Condomínios

"Como propor a separação na fonte em meu condomínio?"

Em alguns edifícios os porteiros pedem aos moradores que separem garrafas e jornais por dois motivos: um é que as garrafas, quando misturadas ao lixo comum, costumam se quebrar e cortar as pernas dos lixeiros. Outro é que eventualmente o porteiro comercializa o material reciclável com os catadores. Isso é ótimo! O problema é que quando esse porteiro não trabalhar mais no condomínio, o lixo que os moradores separarem na fonte vai voltar a ter destino no aterro sanitário ou lixão, longe do processo de reciclagem.

O ideal é que esse procedimento seja proposto pelo síndico que orientará tanto os moradores como todos os porteiros que vierem a trabalhar no condomínio.

Eventualmente é difícil convencer o síndico, afinal, para ele é apenas mais uma chateação, se ele não for ambientalista! Mas não custa tentar!

O procedimento deve ser o mesmo: primeiro verificar que destino vai ser dado a esse material separado. Em cidades que tem Cooperativa de Catadores, fazer contato com a mais próxima e checar se eles podem propor (e cumprir!) uma frequência para pegar o lixo reciclável separado na fonte. Depois, propor ao síndico a orientação dos porteiros e moradores para colocar esses materiais em determinado local onde ficará acumulando até a vinda do catador.

Vale lembrar que o material deve estar limpinho, não precisa separar por tipo de material (pode misturar tudo que é reciclável que os catadores separam) e é bom distribuir um folheto explicativo e colocar cartazes nas áreas onde o lixo é colocado pelos moradores.

Vou contar aqui uma experiência:

Alguém já tentou e deu certo ?

A Andréa nos mandou um e-mail dizendo que tinha a intenção de propor, em reunião de condomínio, a separação de lixo para a reciclagem.

Ótimo!

Nós mandamos as orientações acima acompanhadas de uma outra orientação, ainda mais importante: "Não desanime caso não haja adesão do síndico."

Foi dito e feito: no próximo mail Andrea estava super desanimada pois o síndico não achou uma boa idéia. Acontece que, nem que seja uma só pessoa, vale a pena o esforço.

Alguns moradores foram solidários à proposta da Andréa. Eles resolveram então, separar o lixo reciclável e ir acumulando em casa mesmo, até o dia do catador passar.

O resultado foi... (nas palavras da Andréa vai ser melhor)

"Consegui reunir num primeiro momento 14 apartamentos para realizarmos a coleta seletiva em meu edifício. A primeira venda deste trabalho ocorreu na quarta-feira dia 17/5 e reunimos 199kg de papel, 5kg de plástico e 0.5kg de alumínio. Você precisava ver minha motivação, à noite, na calçada acompanhando a pesagem do lixo! Como lhe havia comentado, a síndica é contra a coleta e os participantes armazenaram o lixo limpo em suas residências. Valeu o esforço. Vamos contagiar ainda mais moradores. É curioso conhecer a opinião das pessoas em relação à reciclagem. Umas demonstram-se participativas, outras julgam o esforço desnecessário e de pequena importância financeira. Desta primeira vez alguns colaboraram com muito material, outros com quantidades pequenas, mas friso a eles que são de igual importância..."

O nosso material reciclado está sendo retirado a cada quinze dias. A segunda retirada rendeu 150Kg de papel e 2Kg de alumínio. Somados à primeira já são 350Kg de papel.

Não é ótimo?

O plástico e o vidro serão vendidos para um "stand" de coleta reciclável do hiper mercado Extra localizado à Av Brig. Luiz Antonio...

A terceira coleta foi um sucesso: 443 Kg de papel e 2kg de alumínio. As pessoas já desenvolveram o hábito de separar o material reciclável do orgânico e esperaram (4 semanas!) pela retirada. Umas já estavam com excesso de material e para que não jogassem fora retiramos uma parcela de seus aptos. As três retiradas já somam 792Kg de papel..."

Parabéns Andréa! Pólita Gonçalves